

CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

PSD



CONSELHO ESTRATÉGICO NACIONAL DO PSD 2020

- Reorganização das Secções Temáticas Nacionais.
- Nomeação do Presidente e dos Conselheiros do Conselho Consultivo do CEN.
- Implantação local: Criação e nomeação das Comissões Instaladoras em todos os Distritos, Regiões e Emigração e instalação e reorganização das Coordenações Distritais do CEN.
- Apresentação do Programa de emergência económica (abril).
- Apresentação do Programa de recuperação económica (junho).
- Apresentação do Programa estratégico e dos Fundos Europeus (outubro).
- Apresentação de Proposta de um regime especial de transação de créditos fiscais para as PME's (maio).
- Apresentação das Medidas para o setor financeiro e moratórias (setembro).
- Apresentação do Programa de Resposta à COVID-19 (outubro).
- Realização de 27 webinars.
- Realização de duas Reuniões Gerais e presenciais, em Coimbra, da Coordenação Nacional e do Conselho Estratégico Nacional do CEN.
- Realização de reuniões online com os responsáveis das Comissões Instaladoras.
- Realização de reuniões online com os Coordenadores Distritais de Lisboa e Porto.
- Realização de reuniões online promovidas entre as Coordenações Nacionais, Coordenações Distritais e Comissões Instaladoras.
- Encargos financeiros do CEN: 9.857€



ÍNDICE

Mensagem do Presidente do PSD.....	6
Presidente do CEN - Nota de abertura	8
Reorganização do CEN - Direção Executiva	12
Reorganização do CEN - Secções Temáticas Nacionais.....	14
Composição da Comissão Coordenadora Nacional do CEN.....	15
Reorganização do CEN – Conselho Consultivo	20
Reorganização do CEN – Regulamento interno.....	23
Reorganização do CEN – Funcionamento, conteúdos e redes sociais.....	24
Reorganização do CEN - implantação territorial (comissões instaladoras e secções temáticas distritais).....	25
Composição das Comissões Instaladoras do CEN	25
Coordenadores Distritais – Distrito do Porto.....	27
Coordenadores Distritais – Distrito de Lisboa	28
A resposta à Covid-19 – programas económicos apresentados.....	29
Documentos apresentados.....	33
Reuniões do CEN	35
Eventos, Conferências e Webinars CEN.....	36
Encargos financeiros do CEN	50
Conclusão.....	51

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO PSD

O Conselho Estratégico Nacional (CEN) é uma aposta muito importante do PSD em dois aspetos estruturais do maior relevo.

Por um lado, compete-lhe coordenar as propostas de políticas setoriais a apresentar à direção nacional e ao grupo parlamentar para serem aprovadas e assumidas perante os portugueses. Por outro, cabe-lhe fomentar a sua própria dinamização territorial, no sentido de elevar o nível qualitativo da militância partidária.

Enquanto que o primeiro aspeto corresponde ao normal funcionamento de um gabinete de estudos alargado, o segundo constitui um desafio único no panorama partidário nacional.

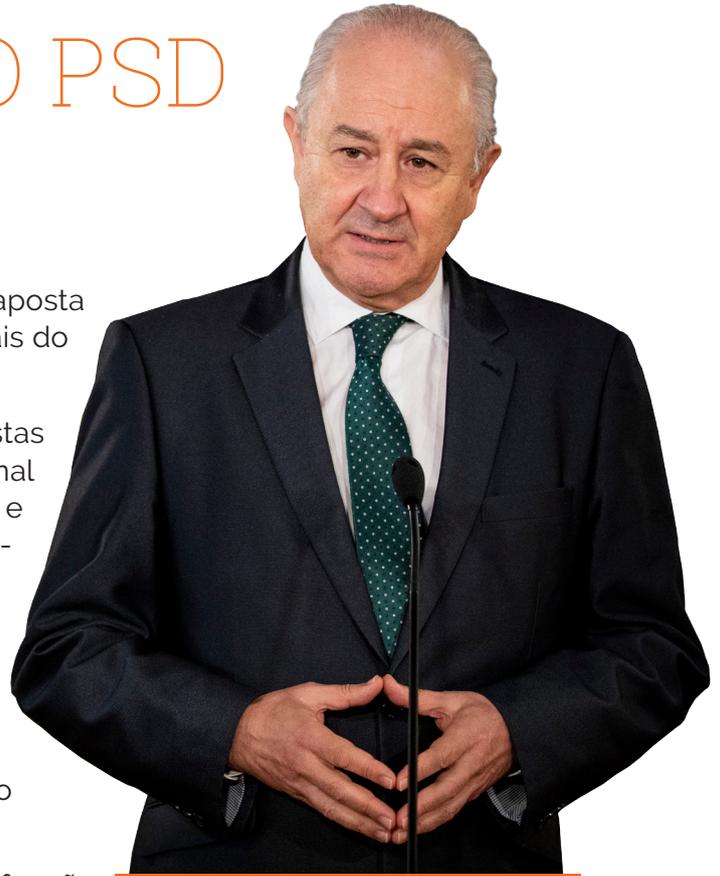
Chamar os cidadãos à militância partidária em função das suas áreas de conhecimento ou do seu interesse político setorial, constitui uma pedrada no charco face à tradicional forma como normalmente funcionam as estruturas partidárias. Dinamizar regularmente as sedes distritais com reuniões das diversas áreas setoriais, chamando, assim, à participação política centenas de militantes e de independentes, é um objetivo que, quando plenamente conseguido, transformará substancialmente aquilo que é hoje em dia - 46 anos depois do 25 de Abril - o normal da vida partidária. É um objetivo decisivo para a credibilização e a reconciliação dos partidos com a sociedade, ou seja, com a própria democracia.

O ano de 2020, fica marcado na História, por força da epidemia que afetou de forma brutal o mundo inteiro.

A impossibilidade de poder reunir as pessoas foi um entrave gigantesco ao desenvolvimento do CEN nas suas duas vertentes, particularmente na da dinamização territorial.

Ainda assim, foram constituídas todas as comissões instaladoras distritais e foram já postas a trabalhar diversas secções setoriais, ao nível dos distritos mais dinâmicos. Esperemos que, com o regresso à normalidade em 2021, a direção do CEN consiga implantá-lo em todo o território nacional, fomentando o seu funcionamento à escala distrital e colhendo, assim, os indispensáveis contributos técnicos e políticos das largas centenas de cidadãos que, entretanto, se inscreveram no CEN do PSD, e de muitos outros que também se pretendem "alistar".

Os constrangimentos decorrentes da pandemia não impediram, no entanto, o CEN de apoiar o partido nas diversas vertentes setoriais.



Com o contributo das secções foi possível ao PSD apresentar diversas propostas ao longo de 2020, com especial destaque para as que estão diretamente ligadas ao combate sanitário e às soluções para a nossa economia, face à profunda crise provocada pela Covid-19.

Graças à atividade do CEN, fomos o único partido que apresentou propostas concretas e devidamente articuladas entre si. Fizemo-lo, primeiro, no que respeita às medidas de emergência económica e social, depois no que concerne ao relançamento da nossa economia e, finalmente, no que diz respeito à utilização estratégica dos avultados fundos europeus que serão postos à disposição de Portugal para apoiar a nossa recuperação. É uma oportunidade única que o País vai ter e que deve constituir uma mudança de paradigma económico, de molde a que possamos abandonar a cauda da Europa em matéria de desenvolvimento económico e social.

Não deixamos, também, de apresentar ao País, entre outros, um documento devidamente estruturado de combate à pandemia, procurando ser uma oposição construtiva que coloca, acima de tudo, o interesse nacional em primeiro lugar. O CEN tem, por isso, um papel decisivo na estratégia de alternativa credível que o PSD tem vindo a afirmar em Portugal.

As múltiplas reuniões, que as diversas secções foram organizando "online" desde maio, como forma de contornar as limitações de contacto social decorrentes das medidas de combate à pandemia, foram também um êxito em matéria de participação e asseguraram o funcionamento possível face à difícil época que atravessamos.

Deixo aqui o meu agradecimento a todos os membros do CEN e, em especial, a toda a sua direção, na pessoa do seu Presidente, o Prof. Joaquim Sarmiento. Ao Prof. David Justino e ao Conselho Consultivo que ele dirige, os meus gratos cumprimentos.

Estou certo que, vencida a pandemia, em 2021, o Conselho Estratégico Nacional irá "explodir" em vontade e participação por todo o território nacional, ultrapassando a excecional demonstração de vitalidade, que, logo no início de 2019, deu com o seu 1º Encontro Nacional em Santa Maria da Feira.

Porto, 4 de janeiro de 2021

Rui Rio

PRESIDENTE DO CEN

NOTA DE ABERTURA



**Joaquim Miranda Sarmento,
Presidente do CEN**

O Conselho Estratégico Nacional (CEN) é o órgão do PSD para a reflexão, debate e produção do programa, ideias, propostas e medidas da governação e das políticas públicas.

O CEN é o fórum de trabalho do PSD, aberto à sociedade civil e aos militantes do partido, numa lógica de permanente análise dos problemas e soluções para Portugal, assente numa estrutura nacional, dada a sua implementação local por todo o país.

No CEN procuramos contribuir com ideias e propostas para uma cada vez maior afirmação do PSD na sociedade, junto dos Portugueses. Um PSD que responde aos desafios que o país enfrenta, propondo soluções que contribuam para o desenvolvimento económico e social de Portugal. Sempre com a nossa matriz Social-Democrata: uma economia de mercado, assente na liberdade individual, na primazia da iniciativa privada, sem descuidar as preocupações sociais, o combate às desigualdades e da promoção da sustentabilidade ambiental.

Criado em 2018, o CEN teve como seu primeiro Presidente o Prof. David Justino. Nos seus 2 anos de mandato, realizaram-se duas tarefas da máxima importância: a constituição e alargamento das seções temáticas do CEN (culminando num encontro nacional, em março de 2019, em Santa Maria da Feira, que reuniu cerca de 1,500 pessoas) e a elaboração do programa eleitoral do PSD para as legislativas de 2019. Embora não tendo vencido essas eleições, ficou claro para o país que o PSD se

apresentou com um programa credível e ambicioso, em linha com a sua matriz Social Democrata, e com um programa claramente diferenciador do Partido Socialista.

Ao David Justino presto aqui o meu reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido entre 2018 e fevereiro de 2020.

O ano de 2020 foi profundamente atípico, com o mundo inteiro a ser atingido pela pandemia da Covid-19. Foi um ano em que mudámos muitos dos nossos hábitos, pessoais e profissionais.

Quando fui convidado pelo Presidente do PSD para suceder ao David Justino como Presidente do CEN, em finais de janeiro, depois das eleições diretas do PSD que ocorreram nesse mês, e depois da minha indicação pela CPN, em fevereiro, após o Congresso do PSD que ocorreu em Viana do Castelo, a prioridade era a implantação local do CEN. Estávamos longe de pensar no que ocorreu a partir de meados de março.

Contudo, a situação pandémica obrigou a uma redefinição do trabalho do CEN em 2020. Procurámos, logo desde a primeira hora, ajudar Portugal, apoiando o PSD na formulação de propostas e medidas para combater a pandemia e mitigar os seus efeitos económicos e sociais.

Nesse sentido, logo em meados de março, quando o país foi para confinamento, definimos que em 2020 a resposta à crise teria três fases.

A primeira fase, que duraria durante o período de confinamento, correspondia à fase de emergência. Nessa fase, a prioridade teria de ser a liquidez e crédito das empresas e a manutenção do rendimento das famílias. Para responder a esta fase, apresentámos logo no início de abril, um programa de emergência económica.

A segunda fase, após o fim do primeiro confinamento, seria da recuperação da economia. Apresentação de um plano e medidas para um horizonte de curto e médio prazo, por forma a permitir uma recuperação mais rápida da atividade económica. Esse plano não deveria estar dependente da resposta Europeia, embora essa resposta viesse a permitir uma maior capacidade de atuação das medidas. Tratava-se de um programa com medidas que o governo deveria tomar, de âmbito nacional, independentemente de quando e como fosse a resposta Europeia. Logo, no início de junho, apresentámos o nosso programa de recuperação económica.

A terceira fase iniciou-se em finais de julho, com a resposta Europeia (a chamada "Bazuca", o EU Next Generation). Trata-se da fase de um programa para a década, com as reformas estruturais e as medidas para vencer os desafios, quer os que existiam já antes da pandemia (nomeadamente na falta de competitividade da economia Portuguesa e no seu fraco crescimento económico das últimas duas décadas), quer os desafios gerados pela pandemia. Adicionalmente, era preciso nesta fase olhar para os fundos Europeus que vão estar disponíveis, não apenas no curto prazo, mas ao longo de toda a década. Ter uma visão holística das verbas Europeias, quer venham do atual quadro comunitário (Portugal 2020), do próximo quadro comunitário (Portugal 2030) ou da "bazuca" Europeia. Nesse sentido, apresentámos a 5 de outubro o nosso Programa Estratégico e dos Fundos Europeus.

Este foi um ano de muito trabalho no CEN. Além destes 3 programas de resposta à crise económica provocada pela Covid-19, o CEN colaborou na elaboração do Programa de emergência social e no Projeto de Lei de Bases do Clima, coordenado pelo Grupo Parlamentar do PSD. Também, apresentámos em maio, um programa extraordinário de transação de créditos fiscais, um programa para o setor financeiro e bancário em setembro e um programa de saúde relacionado com a resposta à 2ª vaga da pandemia e à recuperação da capacidade do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Reorganizámos o CEN, constituindo uma Direção Executiva de 5 elementos. Reorganizámos as coordenações das secções temáticas, alargando de 2 para 3 elementos, incorporando em cada uma um deputado, como forma de ligação entre o CEN e o Grupo Parlamentar. Nomeamos o Conselho Consultivo, presidido pelo David Justino e composto por mais 29 personalidades da vida política, económica, social e cultural do país. Revemos o regulamento interno do CEN, face às alterações realizadas. Criámos 22 comissões instaladoras do CEN a nível distrital, regional e da emigração. Em Lisboa e no Porto já temos as 15 secções temáticas distritais constituídas.

Nos restantes distritos, nas regiões autónomas e na emigração, estamos a finalizar esse processo, que contamos estar concluído até ao final do 1º trimestre de 2021. Este é um trabalho essencial que estamos a desenvolver para apoiar o PSD nas eleições autárquicas de outubro de 2021.

Internamente, o PSD lançou o novo "site" do partido, em que o CEN tem uma página própria, permitindo comunicar a informação e os conteúdos de forma mais simples e eficaz. Reestruturámos a organização interna e os sistemas de informação do CEN. Lançámos a conta do CEN na rede social Twitter.

Em termos de debates com a sociedade civil, entre maio e dezembro, organizámos 27 webinars, discutindo temas como a pandemia e a saúde, os efeitos económicos e orçamentais, o seu impacto no turismo e as propostas e programas do PSD, bem como temas relacionados com a Educação, Ensino Superior, Ciência, Agricultura, Mar, Ambiente e transição energética, mobilidade e "smart cities", OE21, política fiscal, Europa, a política internacional, desigualdades e a Segurança Social, poder local, empreendedorismo, entre outros temas.

O ano de 2020 foi particularmente desafiante para todos. Creio que o CEN se afirmou ao longo deste ano, como uma importante plataforma de reflexão cívica que o país dispõe e como um órgão fundamental para a elaboração das políticas públicas defendidas pelo PSD, bem como, a atração de quadros da sociedade civil, permitindo o permanente diálogo do PSD com a esta.

Mas, o ano de 2021 não será menos desafiante. Por um lado, apesar das boas notícias das vacinas, a pandemia continuará presente durante grande parte do ano. Por outro lado, Portugal, está atualmente mergulhado numa profunda recessão. A crise económica e social em 2021 será, infelizmente, muito severa e a recuperação económica será lenta.

Para o CEN os desafios alargam-se em 2021. Para além de continuar o trabalho de produção de conteúdos e de programas de políticas públicas, o CEN enfrenta também o desafio de consolidar a sua implantação local. O apoio ao PSD e aos candidatos autárquicos será fundamental nessa consolidação da importância do CEN a nível de cada distrito.

A todos os que em 2020 colaboraram com o CEN, deixo aqui o meu profundo agradecimento. Em particular à Direção que me acompanhou ao longo deste ano, bem como às 15 equipas das secções temáticas da coordenação nacional. Aos 29 membros do Conselho Consultivo agradeço terem aceite o convite e o aconselhamento que têm feito às propostas e programas do PSD.

Aos membros das comissões instaladoras distritais, regionais e da emigração e das Coordenações das secções temáticas distritais agradeço terem aceite esse desafio e todo o trabalho já realizado, sabendo que é sobre eles que recai grande parte da responsabilidade e do esforço para 2021. Ainda, aos serviços e funcionários do PSD, agradeço toda a ajuda técnica, administrativa, e logística prestada, sempre de forma irrepreensível. Aos órgãos do PSD (nacionais, regionais, distritais e locais) agradeço toda a ajuda e apoio institucional.

Por último, a todos os membros do CEN agradeço o trabalho desenvolvido, não apenas em 2020, mas desde o seu 1º dia.

Conto com todos em 2021, para ajudar Portugal a vencer as enormes dificuldades e desafios que temos pela frente, e para tornar o PSD um partido cada vez mais forte e cada vez mais a alternativa que o país precisa, a este marasmo e estagnação da governação socialista.

Viva Portugal!

REORGANIZAÇÃO DO CEN

DIREÇÃO EXECUTIVA

A nova etapa de funcionamento do CEN e sobretudo o objetivo de crescimento (quer em número de inscritos, quer de implantação local, implicou a criação de uma Direção Executiva do CEN. A Direção é assim o órgão de gestão do CEN, tendo sido nomeada para exercer o mandato até janeiro de 2022, correspondendo ao mandato do Presidente do CEN.

A direção executiva do CEN é constituída por:



Joaquim Miranda Sarmiento

(Presidente)

Funções:

- Ligação à Comissão Permanente e à CPN do PSD
- Representação Institucional
- Coordenação das seções temáticas



Bruno Coimbra

(Secretário-Geral)

Funções:

- Secretaria Geral do CEN (coordenação de toda a área de apoio logístico e de secretariado do CEN, bem como a Área Financeira e administrativa do CEN)
- Ligação às estruturas distritais do PSD e às estruturas autónomas do PSD (ASD, Mulheres Social Democratas, TSD, JSD)



Catarina Rocha Ferreira

(Vogal)

Funções:

- Ligação à Direção do Grupo Parlamentar



Emília Galego

(Vogal)

Funções:

- Implantação territorial
- Dinamização e Apoio das Comissões Instaladoras CEN
- Apoio das Coordenações Nacionais e das Coordenações Distritais do CEN



Nelson Coelho

(Vogal)

Funções:

- Apoio ao Presidente CEN
- Conteúdos e Sistemas de Informação do CEN

REORGANIZAÇÃO DO CEN

SECÇÕES TEMÁTICAS NACIONAIS

Após dois anos de trabalho, entendeu-se nesta nova etapa, proceder a algumas alterações nas coordenações das secções temáticas do CEN.

Em primeiro lugar, passou-se de 16 secções para 15, através da fusão da secção temática Assuntos Europeus com a de Negócios Estrangeiros.

Adicionalmente, cada secção temática passou de dois membros (antes designados por Coordenador e Porta-Voz) para três membros (agora designados por Coordenador e Vice-coordenadores), sendo que um dos Vice-Coordenadores é obrigatoriamente um deputado, que esteja na Comissão Parlamentar onde se insere o tema da respetiva secção temática.

Desta forma, procurou-se garantir a ligação entre cada secção temática do CEN e o trabalho desenvolvido pelo Grupo Parlamentar do PSD.

Por último, procedeu-se também a algumas alterações na composição das equipas de coordenação das secções temáticas. Aos membros que deixaram de exercer essas funções agradece-se o trabalho desenvolvido em 2018 e 2019. Aos que se mantiveram ou iniciaram funções agradece-se o trabalho desenvolvido antes e agora em 2020.

As secções temáticas procuraram desenvolver o seu trabalho seguindo as linhas orientadoras do CEN. Primeiro, o apoio à elaboração dos 3 programas de resposta económica à crise provocada pela Covid-19, já referidos anteriormente (programa de emergência económica em abril, programa de recuperação económica em junho e programa estratégico e dos fundos Europeus em outubro).

As secções temáticas desenvolveram também ações e webinars, conforme indicado mais à frente neste relatório. Adicionalmente, as secções temáticas com a colaboração da Direção Executiva iniciaram o trabalho de implantação distrital do CEN.

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA NACIONAL DO CEN



PRESIDENTE DO CEN

**Joaquim Miranda
Sarmiento**



**SECÇÃO TEMÁTICA
AGRICULTURA**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Arlindo
Cunha**



**João Paulo
Gouveia**



**Emília
Cerqueira**



**SECÇÃO TEMÁTICA
AMBIENTE E
ENERGIA**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Salvador
Malheiro**



**Sandra
Moreira Rafael**



**Hugo
Carvalho**



**SECÇÃO TEMÁTICA
ASSUNTOS DO MAR**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Manuel Pinto
de Abreu**



**Filipe Girbal
Brandão**



**Cristovão
Norte**



**SECÇÃO TEMÁTICA
DEFESA NACIONAL**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Ângelo
Correia**



**Francisco Proença
Garcia**



**Ana Miguel
dos Santos**



**SECÇÃO TEMÁTICA
ECONOMIA E
EMPRESAS**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Rui Vinhas
da Silva**



**Francisco
Catalão**



**Afonso
Oliveira**



**SECÇÃO TEMÁTICA
EDUCAÇÃO E
DESPORTO**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**David
Justino**



**Rute
Perdigão**



**Cláudia
André**



**SECÇÃO TEMÁTICA
ENSINO SUPERIOR,
CULTURA E CIÊNCIA**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Graça
Carvalho**



**Mª do Céu
Patrão Neves**



**Luís Leite
Ramos**



**SECÇÃO TEMÁTICA
FINANÇAS PÚBLICAS**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Joaquim Miranda
Sarmiento**



**João Silva
Lopes**



**Duarte
Pacheco**



**SECÇÃO TEMÁTICA
INFRAESTRUTURAS
E OBRAS PÚBLICAS**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Miguel
Castro Neto**



**João Sousa
Rego**



**Filipa
Roseta**



**SECÇÃO TEMÁTICA
JUSTIÇA**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Manuel
Teixeira**



**António Montalvão
Machado**



**Mónica
Quintela**

**SECÇÃO TEMÁTICA
NEGÓCIOS
ESTRANGEIROS**Coordenador e
Vice-Coordenadores**Tiago Moreira
de Sá****Diana
Soller****António Maló
de Abreu****SECÇÃO TEMÁTICA
REFORMA DO
ESTADO**Coordenador e
Vice-Coordenadores**Silva
Peneda****António
Costa****Isaura
Morais****SECÇÃO TEMÁTICA
SAÚDE**Coordenador e
Vice-Coordenadores**António
Araújo****Ricardo
Baptista Leite****Guilhermina
Rego****SECÇÃO TEMÁTICA
SEGURANÇA E
PROTEÇÃO CIVIL**Coordenador e
Vice-Coordenadores**António
Tavares****José Manuel
Moura****André Coelho
Lima**



**SECÇÃO TEMÁTICA
TRABALHO E
SEGURANÇA SOCIAL**

Coordenador e
Vice-Coordenadores



**Jorge
Bravo**



**Fernando
Campos**



**Lina
Lopes**

REORGANIZAÇÃO DO CEN

CONSELHO CONSULTIVO

A reorganização do CEN passou também pela nomeação de um Conselho Consultivo. Este órgão do CEN já estava previsto nos Estatutos, mas não tinha sido ainda nomeado.

O Conselho Consultivo tem como principal função debater as prioridades políticas para o país, nas respetivas áreas de intervenção, colaborando, assim, para o trabalho a realizar pelo Conselho Estratégico Nacional de preparação de um programa político alternativo para Portugal, com o envolvimento e participação da sociedade civil.

O Conselho Consultivo funciona em articulação com o CEN e é constituído por 29 personalidades de reconhecido mérito da sociedade portuguesa, militantes e independentes, ligadas às mais variadas áreas temáticas, desde a Saúde, ao Ambiente, Educação, Economia e Finanças, Novas Tecnologias, entre outras.

Este órgão é presidido pelo David Justino, que também é coordenador do CEN para a área da Educação e Desporto e conta com os seguintes nomes: Ana Isabel Miranda, António Fidalgo, Carlos Borrego, Carlos Moedas, Dália Costa, Daniel Bessa, Henrique Neto, J. P. Barbosa de Melo, João Joanaz de Melo, João Falcão e Cunha, José Nunes Liberato, José Pacheco Pereira, Licínio Lopes Martins, Luís Filipe Pereira, Luís Pais de Sousa, Luís Todo Bom, Luís Mira Amaral, Luís Alves Monteiro, Manuel Antunes, Maria Margarida Marques, Maria do Céu Ramos, Miguel Cadilhe, Miguel Poiares Maduro, Pedro Lynce, Pedro Roseta, Teresa Maria Gamito, Tiago Costa, Vítor Gonçalves e Vladimiro Feliz.



PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO CEN

David Justino



**Ana Isabel
Miranda**



**António
Fidalgo**



**Carlos
Borrego**



**Carlos
Moedas**



**Dália
Costa**



**Daniel
Bessa**



**Henrique
Neto**



**J.P. Barbosa
de Melo**



**J. Falcão
e Cunha**



**João Joanaz
de Melo**



**J. Nunes
Liberato**



**J. Pacheco
Pereira**



**Licínio L.
Martins**



**Luís Filipe
Pereira**



**Luís Pais
de Sousa**



**Luís
Todo Bom**



**Luís Mira
Amaral**



**Luís Alves
Monteiro**



**Manuel
Antunes**



**Margarida
Marques**



**Maria do Céu
Ramos**



**Miguel
Cadilhe**



**Miguel Poiares
Maduro**



**Pedro
Lynce**



**Pedro
Roseta**



**Teresa
Gamito**



**Tiago
Costa**



**Vítor
Gonçalves**



**Vladimiro
Feliz**

REORGANIZAÇÃO DO CEN

REGULAMENTO INTERNO

A Direção do CEN procedeu à revisão do regulamento interno, procurando fazer refletir nesse documento as alterações ao funcionamento do CEN atrás descritas, bem como uma adaptação a novas exigências e desafios.

As principais alterações ao regulamento interno do CEN foram:

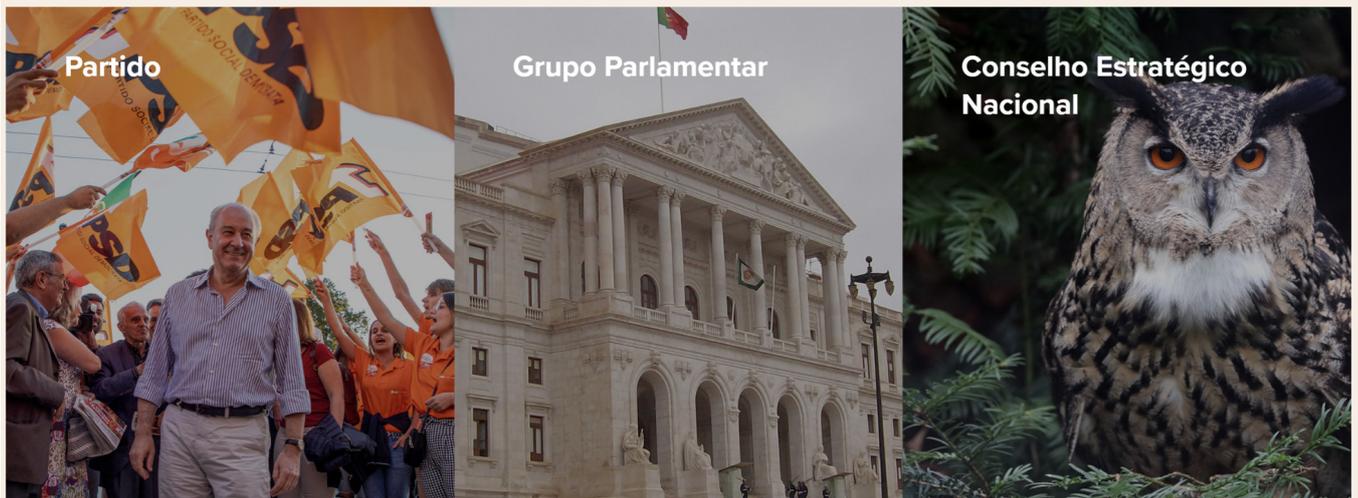
- Alteração da composição da Comissão Executiva, passando de 3 para 5 membros (Presidente do Conselho Estratégico Nacional, pelo Secretário-Geral e por três ou mais vogais); alteração da composição Coordenação Nacional passando de 2 para 3 membros (um Coordenador Nacional e dois Vice-Coordenadores, sendo um deles Deputado à Assembleia da República); Integração na composição do CEN a criação das Comissões Instaladoras; criação do cargo de Presidente do Conselho Consultivo (artigo 4º);
- Alteração e definição de funções da comissão executiva (artigo 5º);
- Redefinição das áreas das Secções Temáticas Nacionais (artigo 7º);
- Definição das funções das Comissões Instaladoras, nomeadamente da proposta das secções temáticas a instalar no respetivo distrito, bem como, da proposta para a indicação dos Coordenadores Instaladores e dos Coordenadores Instaladores Adjuntos das respetivas Secções Temáticas Descentralizadas (artigo 8º);
- Definição de regras para o processo de eleição de membros coordenadores e coordenadores adjuntos das secções temáticas de âmbito distrital e interdistrital do CEN (Artigo 10º).

O regulamento interno do CEN pode ser consultado em: **Regulamento CEN**

REORGANIZAÇÃO DO CEN

FUNCIONAMENTO, CONTEÚDOS E REDES SOCIAIS

≡ MENU



Este novo site permite ao CEN não apenas comunicar de forma mais eficiente e eficaz, mas também uma nova forma de inscrição "online", quer para os militantes do PSD, quer para não militantes.

Ainda, o CEN criou uma base de dados de inscritos, ligada ao novo formulário de inscrição, permitindo assim uma melhor consulta e utilização, em tempo útil, da informação disponível sobre o capital humano do CEN, algo essencial para dinamizar e apoiar o trabalho das equipas setoriais e a sua disseminação territorial pelos distritos, regiões e emigração.

Também, a utilização dos sistemas de informação e suas ferramentas na criação, disponibilização e dinamização de espaços de trabalho na nuvem, permitindo o armazenamento e partilha segura de ficheiros, algo essencial para o trabalho das diversas equipas setoriais, nomeadamente através da divulgação do conhecimento produzido. Ainda, neste âmbito e de acordo com as necessidades, disponibilizar uma ferramenta de Fórum para permitir uma melhor comunicação entre todos os elementos do CEN.

Criámos também uma conta na rede social Twitter ([cen@psd.pt](https://twitter.com/cen@psd.pt)), como forma de divulgação dos conteúdos e eventos do CEN.

Por fim, está planeado para 2021 a disponibilização no site de uma nova Newsletter mensal do CEN.

REORGANIZAÇÃO DO CEN

IMPLANTAÇÃO TERRITORIAL (COMISSÕES INSTALADORAS E SECÇÕES TEMÁTICAS DISTRITAIS)

Desde o início do mandato desta Direção a implantação territorial do CEN foi a principal prioridade. Contudo, o início da pandemia em março e as medidas de confinamento que foram tomadas, entre março e junho, quer posteriormente, dificultaram bastante esse trabalho. Também, há que considerar que entre março e outubro a prioridade passou a ser os programas económicos de resposta à crise.

Pelo que, apenas em outubro foi possível concluir a nomeação das comissões instaladoras do CEN em cada distrito. O objetivo dessas comissões (já em funcionamento em todos os distritos, regiões autónomas e emigração) é a criação, constituição e dinamização do funcionamento do maior número possível de secções temáticas distritais do CEN. Em Lisboa e no Porto, esse objetivo está já atingido, estando constituídas as 15 secções temáticas pretendidas, organizadas numa lógica distrital. Nos restantes distritos, esse trabalho está em curso, sendo expectável que se conclua até ao final do primeiro trimestre de 2021.

As secções temáticas distritais têm vários objetivos na sua atuação: Primeiro, servirem de inscrição a membros do CEN (sejam militantes do PSD, simpatizantes ou independentes); Segundo, participarem nas secções temáticas nacionais; Terceiro, procurar refletir e produzir conteúdos de políticas públicas centrados na sua região e/ou distrito; Quarto, procurar apoiar as estruturas regionais, distritais e locais na sua ação política.

Composição das Comissões Instaladoras do CEN

AÇORES: Luis Maurício (Coordenador), Fernando Dias (Coordenador Adjunto), Carlos Ferreira (Coordenador Adjunto).

AVEIRO: Jorge Campino (Coordenador), Paula Brandão (Coordenador Adjunto), Licínio Pimenta (Coordenador Adjunto), Eduardo Castro Marques (Coordenador Adjunto), Hugo Alves Silva (Coordenador Adjunto).

BEJA: José Gato Bonito (Coordenador), José Damião Félix (Coordenador Adjunto), Rui Mata (Coordenador Adjunto), Henrique Silvestre (Coordenador Adjunto).

BRAGA: Rui Morais (Coordenador), Carlos Reis (Coordenador Adjunto), João Lobo (Coordenador Adjunto), Filomena Bordalo (Coordenador Adjunto), Vítor Moreira (Coordenador Adjunto).

BRAGANÇA: Jorge Fidalgo (Coordenador), Isabel Lopes (Coordenador Adjunto), Hernâni Dias (Coordenador Adjunto).

CASTELO BRANCO: Carlos São Martinho (Coordenador), Carlos Correia Leitão (Coordenador Adjunto), Hugo Ferrinho Lopes (Coordenador Adjunto), José Carlos Beato (Coordenador Adjunto), Ana Paula da Silva Rafael (Coordenador Adjunto), Fernando Pereira (Coordenador Adjunto).

COIMBRA: João Paulo Barbosa de Melo (Coordenador), Rascão Marques (Coordenador Adjunto), Moisés Rocha (Coordenador Adjunto), Ricardo Lopes (Coordenador Adjunto), Sandra Tralhão (Coordenador Adjunto).

EMIGRAÇÃO: Alfredo Spínola Sousa de Jesus (Coordenador), Liliana Bento Oleiro (Coordenador Adjunto), Flávio Borda d'Água (Coordenador Adjunto), Pedro Filipe Anes Xavier (Coordenador Adjunto), Vítor Gomes (Coordenador Adjunto), Manuel Viegas (Coordenador Adjunto), Mário Marques (Coordenador Adjunto), Manuel Coelho (Coordenador Adjunto).

ÉVORA: José Santos (Coordenador), Maria da Conceição Leal da Costa (Coordenador Adjunto), Paulo Neto (Coordenador Adjunto).

FARO: Luis Gomes (Coordenador), Gildásio Martins Santos (Coordenador Adjunto), Luís Serra Coelho (Coordenador Adjunto), Cláudia Guedelha (Coordenador Adjunto).

GUARDA: Hugo Fernandes (Coordenador), José Manuel Carvalho Rodrigues (Coordenador Adjunto), Sabina Mónica (Coordenador Adjunto), Ricardo Morgado (Coordenador Adjunto).

LEIRIA: Hugo Oliveira (Coordenador), Teófilo Santos (Coordenador Adjunto), Liliana Sousa (Coordenador Adjunto), João Marques (Coordenador Adjunto), António Pereira de Melo (Coordenador Adjunto).

LISBOA AM: André Pardal (Coordenador), Francisco José Parra Curinha (Coordenador Adjunto), Glória Sarmiento (Coordenador Adjunto), João Maria Jonet (Coordenador Adjunto), Filipe Ferreira (Coordenador Adjunto), Gonçalo Costa (Coordenador Adjunto).

LISBOA AO: Eugénia Correia (Coordenador), Mónica Lima (Coordenador Adjunto), João Pedro Canário (Coordenador Adjunto).

MADEIRA: Guilherme Silva (Coordenador).

PORTALEGRE: Armando Varela (Coordenador), João Filipe Jesus (Coordenador Adjunto), António Carita Franco (Coordenador Adjunto), Rogério Silva (Coordenador Adjunto), João Carlos Laranjo (Coordenador Adjunto).

PORTO: João Falcão e Cunha (Coordenador), Vladimiro Feliz (Coordenador Adjunto), Paulo Ramalho (Coordenador Adjunto), António Cunha (Coordenador Adjunto), Cancela Moura (Coordenador Adjunto).

SANTARÉM: Duarte Marques (Coordenador).

SETÚBAL: Pedro do Ó Ramos (Coordenador), Luís Bravo (Coordenador Adjunto), Neuza Salgueiro (Coordenador Adjunto), Emanuel Boieiro (Coordenador Adjunto), Joana Medeira (Coordenador Adjunto).

VIANA CASTELO: António Couto dos Santos (Coordenador), Renato Vieira Ribeiro (Coordenador Adjunto), José Manuel Maia Fernandes (Coordenador Adjunto), Angélica Leite da Costa Ferreira (Coordenador Adjunto), Elisabete Maria Lourenço de Araujo Domingues (Coordenador Adjunto).

VILA REAL: José Fortunato Freitas Costa Leite (Coordenador), Bela Alice Costa (Coordenador Adjunto), Joaquim Tomaz (Coordenador Adjunto).

VISEU: Telmo Antunes Ferreira (Coordenador), Mário Salgueiro Coutinho (Coordenador Adjunto), Ricardo Morgado (Coordenador Adjunto), Fernando Sebastião (Coordenador Adjunto), Guilherme Almeida (Coordenador Adjunto), Fernando Esteves (Coordenador Adjunto), Adelino Ferreira (Coordenador Adjunto).

Coordenadores Distritais – Distrito do Porto



DISTRITO DO PORTO

Coordenadores e Coordenadores Adjuntos Distritais



AGRICULTURA

COORDENADOR
IDALINO LEÃO
COORDENADOR ADJUNTO
CONCEIÇÃO SANTOS
COORDENADOR ADJUNTO
JOSÉ MOTA



AMBIENTE E ENERGIA

COORDENADOR
LUÍS SOUSA
COORDENADOR ADJUNTO
HUGO GONÇALVES
BAGANHA
COORDENADOR ADJUNTO
EDUARDO BANDEIRA



ASSUNTOS DO MAR

COORDENADOR
LUIÇA BASTOS
COORDENADOR ADJUNTO
FÁTIMA CASTRO
MOREIRA
COORDENADOR ADJUNTO
FRANCISCO
COVELINHAS LOPES



DEFESA NACIONAL

COORDENADOR
SEBASTIÃO FEYO DE
AZEVEDO
COORDENADOR ADJUNTO
MANUEL BARROS
COORDENADOR ADJUNTO
ROMINA AMARAL



ECONOMIA E EMPRESAS

COORDENADOR
ANTÓNIO MANUEL
CUNHA
COORDENADOR ADJUNTO
NUNO SOUSA PEREIRA
COORDENADOR ADJUNTO
ALÍRIO COSTA
COORDENADOR ADJUNTO
DAVID FERREIRA



EDUCAÇÃO E DESPORTO

COORDENADOR
ANTÓNIO CUNHA
COORDENADOR ADJUNTO
MARIA DE LURDES
NEVES
COORDENADOR ADJUNTO
ABÍLIO FERNANDES



ENSINO SUPERIOR, CULTURA E CIÊNCIA

COORDENADOR
JOSÉ FERREIRA
GOMES
COORDENADOR ADJUNTO
MANUEL GERICOTA
COORDENADOR ADJUNTO
MANUEL FONTES DE
CARVALHO



FINANÇAS PÚBLICAS

COORDENADOR
JOÃO LOUREIRO
COORDENADOR ADJUNTO
ALFREDO JORGE
MOREIRA
COORDENADOR ADJUNTO
JOAQUIM PINTO



INFRAESTRUTURAS E OBRAS PÚBLICAS

COORDENADOR
JOÃO FALCÃO E
CUNHA
COORDENADOR ADJUNTO
MANUELA MESQUITA
COORDENADOR ADJUNTO
JOSÉ CAMPOS E
MATOS
COORDENADOR ADJUNTO
VLADIMIRO FELIZ



JUSTIÇA

COORDENADOR
PAULO RAMALHO
COORDENADOR ADJUNTO
RUI SILVA
COORDENADOR ADJUNTO
MANUEL MIRRA



NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

COORDENADOR
LUÍS REBELO
COORDENADOR ADJUNTO
ANDREI PEREIRA
MATOS
COORDENADOR ADJUNTO
OLGA FREIRE



REFORMA DO ESTADO

COORDENADOR
EMÍDIO GOMES
COORDENADOR ADJUNTO
MANUEL M. MOREIRA
COORDENADOR ADJUNTO
JOÃO PEDRO BRITO DA
SILVA
COORDENADOR ADJUNTO
MARIANA FERREIRA
MACEDO



SAÚDE

COORDENADOR
FERNANDO ALMEIDA
COORDENADOR ADJUNTO
SÉRGIO CASTEDO
COORDENADOR ADJUNTO
FRANCISCO PAVÃO



SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

COORDENADOR
NUNO OLIVEIRA
COORDENADOR ADJUNTO
CARLOS TEIXEIRA
COORDENADOR ADJUNTO
JOSÉ AUGUSTO
PEREIRA



TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

COORDENADOR
LILIANA CUNHA
COORDENADOR ADJUNTO
CÉSAR FERREIRA
COORDENADOR ADJUNTO
ANDREA SILVA

Coordenadores Distritais – Distrito de Lisboa



DISTRITO DE LISBOA

Coordenadores e Coordenadores Adjuntos Distritais



AGRICULTURA

COORDENADOR
CARLOS VIANA DE
CARVALHO
COORDENADOR ADJUNTO
DOMINGOS DOS
SANTOS
COORDENADOR ADJUNTO
LUÍS COELHO SILVA



AMBIENTE E ENERGIA

COORDENADOR
JOÃO DIAS COELHO
COORDENADOR ADJUNTO

COORDENADOR ADJUNTO



ASSUNTOS DO MAR

COORDENADOR
MIGUEL HERÉDIA
COORDENADOR ADJUNTO
JORGE FREIRE
COORDENADOR ADJUNTO



DEFESA NACIONAL

COORDENADOR
ANDRÉ PARDAL
COORDENADOR ADJUNTO
PAULO PINHEIRO
COORDENADOR ADJUNTO



ECONOMIA E EMPRESAS

COORDENADOR
PAULO DOCE DE
MOURA
COORDENADOR ADJUNTO
RICARDO GIRÃO
COORDENADOR ADJUNTO



EDUCAÇÃO E DESPORTO

COORDENADOR
ANTÓNIO SEIXAS
COORDENADOR ADJUNTO
GONÇALO XUFRE
COORDENADOR ADJUNTO
NUNO CUSTÓDIO
COORDENADOR ADJUNTO
NUNO PEDRO



ENSINO SUPERIOR, CULTURA E CIÊNCIA

COORDENADOR
GONÇALO COSTA
COORDENADOR ADJUNTO
AMARAL LOPES
COORDENADOR ADJUNTO
JOSÉ LEAL



FINANÇAS PÚBLICAS

COORDENADOR
GABRIEL GOUCHA
COORDENADOR ADJUNTO
PEDRO BRÁS DA SILVA
COORDENADOR ADJUNTO
RODOLFO REBELO



INFRAESTRUTURAS E OBRAS PÚBLICAS

COORDENADOR
FILIPE FERREIRA
COORDENADOR ADJUNTO
SÓNIA ALEGRE
COORDENADOR ADJUNTO
LUÍS NUNES
COORDENADOR ADJUNTO
LUÍS SOUSA
COORDENADOR ADJUNTO
JOÃO GOMES DA SILVA



JUSTIÇA

COORDENADOR
PEDRO CORREIA
HENRIQUES
COORDENADOR ADJUNTO
REGINA CONDESSA
COORDENADOR ADJUNTO



NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

COORDENADOR
CAL GONÇALVES
COORDENADOR ADJUNTO
JOÃO MARIA JONET
COORDENADOR ADJUNTO
ALEXANDRA
BARREIRAS DUARTE



REFORMA DO ESTADO

COORDENADOR
GLÓRIA SARMENTO
COORDENADOR ADJUNTO
LUÍS METELO
COORDENADOR ADJUNTO
ANA SOFIA BRANCO



SAÚDE

COORDENADOR
RICARDO MEXIA
COORDENADOR ADJUNTO
NINA SOUSA SILVA
COORDENADOR ADJUNTO
RAQUEL BATISTA
LEITE



SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

COORDENADOR
ANTÓNIO DELICADO
COORDENADOR ADJUNTO
PEDRO FOLGADO
COORDENADOR ADJUNTO



TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

COORDENADOR
FRANCISCO CURINHA
COORDENADOR ADJUNTO
MOREIRA MARQUES
COORDENADOR ADJUNTO
VITOR PINHEIRO
COORDENADOR ADJUNTO
ELSA VENÂNCIO
GOMES

A RESPOSTA À COVID-19

PROGRAMAS ECONÓMICOS APRESENTADOS

A pandemia da Covid-19 lançou Portugal numa profunda crise económica e social. As medidas de confinamento, quer na 1ª vaga da pandemia (março-junho), quer posteriormente, provocaram uma quebra significativa da atividade económica. Os números para 2020, segundo as previsões das principais entidades nacionais e internacionais que analisam a economia Portuguesa, apontam para uma quebra do PIB em torno dos 10%. Trata-se de um valor nunca atingido em recessões anteriores. Em termos comparativos, a maior quebra do PIB num único ano tinha sido em 1975 com cerca de 5% e, mais recentemente, em 2012, com uma quebra de 4%.

Esta nova realidade que se impôs, levou a um realinhamento da atuação do CEN. Desta forma apresentámos em abril um programa de emergência económica, em junho um programa de recuperação económica e em outubro o programa estratégico e dos Fundos Europeus.

Desta forma, logo a 3 de abril, apresentámos o programa de emergência económica. Tratou-se de um conjunto de medidas para acudir o imediato, focadas na liquidez, crédito das empresas e no rendimento das famílias. Essas propostas visavam alargar os apoios à economia nacional e minorar os graves efeitos que esta pandemia está a causar na vida das empresas e das famílias. Entre essas medidas estava o pagamento em 15 dias de todas as dívidas a fornecedores do Estado (que teria injetado 3 a 4 mil milhões de euros de liquidez na economia, sem agravar as contas públicas, dado ser despesa já registada, mas ainda não paga). Hoje sabemos, dados de novembro, que a dívida a fornecedores aumentou face ao valor registado em fevereiro. Ainda, estava também a medida mais tarde aprovada por iniciativa do PSD no Parlamento, de criação de um mecanismo de apoio aos sócios-gerentes das PME's que entrem em lay-off. A simplificação do lay-off (que veio em parte a ser implementada), bem como aumentar e redefinir as linhas de crédito de apoio à tesouraria das empresas, dos empresários em nome individual e dos profissionais liberais e o alargamento dos prazos fiscais.

Também, nesse programa de emergência económica, lançámos algumas medidas para a recuperação económica, nomeadamente as relacionadas com a capitalização das empresas. Proposta de linhas de capitalização, usando verbas já em março disponíveis no BEI (Banco Europeu de Investimentos). Essas oito linhas, foram depois desenvolvidas no nosso programa de recuperação económica em junho, com diferentes objetivos e destinatários, totalizando mais de 5 mil milhões de euros de apoios à capitalização das empresas. Até hoje, 31 de dezembro, o governo não avançou com qualquer iniciativa deste género, que utilize os cerca de 240 mil milhões de euros disponíveis no BEI para a totalidade dos 27 Estados Membros.

O programa de emergência económica pode ser consultado aqui: **CEN - Medidas para a Economia**

No dia 4 de junho apresentámos o nosso programa de recuperação económica. Note-se que este programa foi apresentado antes de ser conhecida a resposta Europeia (que ficou definida apenas no final de julho) e antes do governo apresentar um conjunto avulso de medidas, que designou de PEES (Programa de Estabilização Económica e Social).

Ou seja, o nosso programa de recuperação económica não dependia da resposta Europeia (embora, naturalmente, a resposta Europeia permitiria alavancar as propostas). O nosso programa de recuperação económica era assim o “trabalho de casa” que qualquer governo responsável e atuante teria tomado para mitigar os efeitos da crise económica e permitir a recuperação das empresas e do tecido produtivo.

O programa visava um objetivo estratégico único: Recuperar a economia e tornar Portugal um país muito mais competitivo e, no médio/longo prazo um dos países mais competitivos no quadro da zona Euro.

Este objetivo estratégico assentava em 4 eixos fundamentais para a sua concretização: Capital Humano; Investimento; Tecnologia; Sustentabilidade.

Este programa continha, assim, medidas para as empresas (capitalização, exportações, aumento da dimensão das empresas) e para a captação do investimento, para o emprego e para a diversificação da economia. E também para os setores do turismo, imobiliário, agricultura, mar, medidas para as infraestruturas e teletrabalho e medidas de apoio à saúde e ao SNS.

Entre as medidas constavam uma prioridade à capitalização das empresas através de vários mecanismos de financiamento e capital, que permitem diferentes opções às empresas; Criação de um fundo específico para apoio ao Comércio e Pequenos Negócios; Criação de linhas de apoio no âmbito do Portugal2020 para comércio e retalho; Criar um regime específico de fusões e aquisições entre as empresas de menor dimensão (PME'S) - promover um regime que facilite o crescimento das empresas nacionais por aquisição de concorrentes ou processos de fusão; Alargamento da aplicação da taxa reduzida de 17% de IRC entre 2020 e 2023; Majoração, durante os próximos 3 anos, dos regimes fiscais de apoio ao investimento; Mecanismos de capitalização do setor empresarial – Fundo de fundos para situações especiais (inspirado em mecanismo proposto pela Alemanha); Implementar, durante o 2º semestre de 2020, na Administração Pública a obrigatoriedade de pagamento a fornecedores até 30 dias; Reforço do SNS para mitigar potenciais efeitos de uma 2ª vaga e recuperar a capacidade perdida nestes meses nas outras áreas de saúde; Fomentar a produção de ventiladores e outros equipamentos médicos apoiado numa criação de uma reserva estratégica de EPI de produção nacional; Medidas de apoio ao turismo, nomeadamente ações de promoção do turismo interno, majorando a dedução do IVA dos hotéis e similares em sede de IRS.

O que apresentámos é um programa ambicioso, mas realista. E na linha da nossa matriz Social Democrata: uma economia de mercado, assente na liberdade individual, na primazia da iniciativa privada, mas sem descurar as preocupações sociais e o combate às desigualdades. Mostrámos que em Portugal existe uma alternativa estruturada, sólida e credível ao governo socialista. O PS nunca foi um partido reformista e agora, refém da extrema-esquerda, ainda o é menos, na altura em que o país mais precisa de reformas que melhorem a sua competitividade, que promovam investimento e emprego e reduzam as desigualdades sociais.

O programa de recuperação económica pode ser consultado aqui: **CEN – Programa Recuperação Económica**

Após ser conhecida a resposta Europeia (a famosa “bazuca” – o EU Next Generation), o CEN apresentou a 5 de outubro o seu Programa Estratégico e dos Fundos Europeus. Tratou-se da nossa visão para esta década, assente no programa eleitoral do PSD de 2019 e na sua matriz Social Democrata. Mas também na nossa visão e alocação de todos os fundos Europeus que estarão disponíveis no decorrer desta década. Assim, o PSD apresentou a alocação pelas diferentes áreas quer das verbas do EU Next Generation, quer do Portugal 20-30 (o próximo quadro comunitário de apoio que entrará em vigor em 2021 e se prolongará até 2027, com a mais que provável extensão até 2030).

Este programa apresenta a nossa visão estratégica, que se baseia no diagnóstico que fazemos dos problemas e "estrangulamentos" da economia Portuguesa, seguido dos 15 desafios das políticas públicas que consideramos fundamentais para a concretização da visão estratégica e o desenvolvimento de Portugal. Em cada desafio identificamos os objetivos específicos da respetiva área de governação, seguido do contexto e das medidas de policy, sendo que por fim, apresentamos a respetiva alocação de fundos Europeus a essas medidas e objetivos. Procurámos ter um documento que contendo uma visão estratégica do que pretendemos para Portugal, com uma visão holística da governação e dos fundos Europeus. Mas procurámos também que o documento não ficasse apenas pela visão macro e dos objetivos, mas concretizando, em cada área setorial, as medidas específicas e o seu correspondente envelope financeiro em matéria de programas/ações/projetos.

A nossa visão estratégica sintetiza-se num único objetivo estratégico: "Recuperar a economia e tornar Portugal um país muito mais competitivo e, no médio/longo prazo, um dos países mais competitivos no quadro da zona Euro".

Este objetivo estratégico tem 4 eixos fundamentais para a sua concretização: Desenvolvimento Humano; Investimento; Tecnologia; Sustentabilidade.

Esses eixos desenvolvem-se em 4 pilares (Pilar 1 - Competitividade, empresas e digitalização; Pilar 2 - Desenvolvimento Humano; Pilar 3 - sustentabilidade e tecnologia; Pilar 4 - Setor Público), sendo que cada pilar tem um conjunto de desafios das políticas públicas.

O objetivo estratégico consubstancia-se em objetivos operacionais, relacionados com o investimento privado (e em particular com o IDE), com as exportações, com o capital humano, mas atendendo às restrições das Finanças Públicas e da dívida pública, sem ignorar as questões do desemprego e das desigualdades sociais, exclusão e pobreza.

Na visão do PSD os fundos Europeus não devem esconder a realidade da economia Portuguesa pré-covid 19, que no anexo a este documento, é analisada. Nos últimos 20 anos a economia nacional esteve estagnada, por resultado de um conjunto de "estrangulamentos". Os fundos Europeus não podem estar dissociados da melhoria das condições de competitividade da economia e das empresas. É fundamental que a aplicação dos fundos seja realizada em paralelo com reformas estruturais na Justiça, Estado, burocracia, sistema fiscal, mercado laboral e Finanças Públicas, entre outros setores.

Será esta vertente reformadora e a forte melhoria da qualidade das instituições que determinará não apenas o sucesso da aplicação dos fundos Europeus, mas a melhoria da competitividade da economia, de um maior crescimento económico, de melhores níveis de rendimentos e salários e do desenvolvimento de Portugal.

Entre os programas e os projetos apresentados neste programa, salientamos a prioridade nas empresas, no capital humano, na digitalização, na transição climática e energética, na demografia e no território.

Em matéria de empresas e digitalização, pretendemos um programa de recuperação dos setores económicos mais afetados pela crise da Covid-19, bem como uma aposta na atração de 4-5 grandes projetos industriais e um reforço das verbas de I&D e da ligação entre as empresas e as universidades. Esta reindustrialização, não significa mais indústria, mas sim maior valor, tem assim de estar virada para aumentar o valor de produção e as exportações, tem de ser vista como uma nova indústria.

Em matéria de capital humano e educação, apostamos no reforço das competências dos Portugueses, uma aposta na requalificação do ensino profissional e a cobertura universal da rede de pré-escola e creches.

Relativamente à transição climática e energética, a nossa aposta passa pela descarbonização da economia, com forte aposta nas renováveis, mas também um vetor fundamental de eficiência energética e de criação de condições para novas tecnologias, "smart grids" e produção descentralizada. Em matéria de mobilidade, a descarbonização dos transportes e a aposta da ferrovia. É também crítico apostar na gestão florestal e numa melhor conservação dos recursos naturais, sobretudo em matéria hídrica.

O "inverno demográfico" é um dos principais desafios dos próximos 10-20 anos. É preciso apostar em políticas de natalidade, mas simultaneamente, ser capaz de reter os melhores talentos nacionais, bem como atrair quadros especializados a instalarem-se em Portugal.

O Programa Estratégico e dos Fundos Europeus pode ser consultado aqui: **CEN – Programa Estratégico Fundos Europeus**

DOCUMENTOS APRESENTADOS

Além dos programas económicos de resposta à crise atrás referidos, o CEN desenvolveu outros documentos de políticas públicas que apresentou em 2020.

Em maio apresentámos uma proposta de um regime especial de transação de créditos fiscais para PME's. Esta medida, inserida na resposta à crise, teria permitido a dezenas de milhares de PME's venderem os seus créditos fiscais (Pagamentos Especiais por Conta não utilizados e créditos fiscais por reporte de prejuízos), gerando um reforço da sua tesouraria em milhares de milhões de euros. Recorde-se que antes já tínhamos apresentado a medida de pagamento em 15 dias de todas as dívidas a fornecedores do Estado, com um valor em torno dos 4 mil milhões de euros. Estas duas medidas teriam permitido, sem agravamento do défice orçamental, injetar 7 a 8 mil milhões de euros de liquidez nas empresas Portuguesas durante o ano de 2020.

Esta proposta pode ser consultada aqui: [Proposta de um regime especial de transação de créditos fiscais para as PME's](#)

Em setembro apresentámos um programa para o setor financeiro e bancário. A banca nacional será fortemente afetada por esta crise, temendo-se que possa passar por dificuldades e necessidade de reforço dos seus capitais no final de 2021. Nesse sentido, foi o PSD, através do CEN, a sugerir a extensão das moratórias de março de 2021 para setembro de 2021. Essa medida foi mais tarde adotada pelo governo. Também foi o PSD, em sede de discussão do OE21, a propor o alargamento do pedido de moratórias até março de 2021 (tinha terminado em julho), por forma a responder aos impactos económicos da 2ª vaga da pandemia, que começou em outubro. Essa medida foi acolhida pelo regulador Europeu do setor bancário e aprovada pelo Parlamento.

Nesse programa para o setor financeiro e bancário, o PSD voltou a reforçar as suas medidas para a capitalização das empresas, bem como as medidas de melhoria do regime de falências, insolvências e recuperação de empresas, conforme apresentado pelo PSD no seu programa de recuperação económica.

Nesse documento defendemos também que: O governo deverá apresentar na Assembleia da República um novo regime de DTA's (Deferred Tax Assets – Ativos por Impostos Diferidos), que à semelhança do modelo Espanhol e Italiano, continue a permitir aos bancos Portugueses manter esses ativos nos seus rácios de capital, não discriminando o setor bancário neste tópico de capital; É necessário continuar os esforços Europeus para completar a União Bancária, nomeadamente o pilar do fundo europeu de garantia de depósitos (EDIS), e concluir a criação de um mercado de capitais europeu; É também necessário continuar os esforços de harmonização das condições do setor bancário a nível Europeu, nomeadamente na harmonização das questões levantadas pelas taxas de juro negativas (quer nos empréstimos, quer nos depósitos), quer nas comissões, duas situações em que existe uma enorme disparidade a nível dos Estados-Membros.

Esse documento pode ser consultado aqui: [CEN - Programa para o Setor Financeiro e Bancário](#)

Em outubro, perspetivando aquilo que o PSD vinha alertando desde junho, que era o aparecimento de uma 2ª vaga, mais forte e, infelizmente, mais mortífera, a secção temática do CEN Saúde apresentou um programa de resposta à Covid-19 em matéria de saúde e do SNS.

Esse documento reflete sete eixos prioritários para o controlo e gestão da saúde em Portugal no contexto da pandemia COVID-19. Todas as propostas, apresentadas sob a forma de sugestões, complementares às políticas em curso, podem ser exploradas em profundidade. Apresenta-se apenas um resumo de medidas diferenciadas, consideradas prioritárias no contexto atual, face à falta de preparação adequada por parte do Governo para o período outono-inverno 2020/2021. A estratégia e as medidas para a operacionalizar seriam natural e forçosamente diferentes se essa preparação tivesse sido feita entre os meses de março e agosto 2020 e muito provavelmente o nosso país não estaria a enfrentar agora uma das mais gravosas evoluções da pandemia no contexto europeu. Perdeu-se um tempo valioso no verão e, agora, resta ao país reagir no sentido de mitigar o impacto desta segunda vaga de novas infeções, quer nos doentes COVID-19, quer nos doentes não-COVID. Mas, temos de ambicionar mais. Tudo tem de ser feito no sentido de controlar a evolução epidemiológica da COVID-19 em Portugal, particularmente no sentido de evitar outra onda de novas infeções no início e no decorrer do ano de 2021. Por fim, importa referir que tudo quanto se sugere no presente documento parte do princípio que o governo irá reduzir o número de novos casos COVID-19 da vaga em curso, recorrendo às medidas para tal necessárias em função dos dados epidemiológicos a que apenas o governo tem acesso.

Esse documento pode ser consultado aqui: [CEN – Programa de Resposta à COVID-19](#)

REUNIÕES DO CEN

Ao longo de 2020 foi diminuta a possibilidade de reuniões presenciais. Contudo, para marcar o arranque deste novo mandato, após o levantamento do confinamento da 1ª vaga, depois de constituídas as 15 secções temáticas e nomeados os respetivos Coordenadores Nacionais do CEN, realizámos a 27 de junho, em Coimbra (cumprindo todas as normas de segurança validadas pela DGS), a 1ª reunião da Coordenação Nacional do CEN. Nesta, além da apresentação das equipas, procurou-se alinhar o trabalho a desenvolver por cada secção, tendo em vista o Programa Estratégico e dos Fundos Europeus, bem como, trabalho específico de cada secção e a sua implantação regional, distrital e na emigração.

Após a nomeação do Conselho Consultivo, fizemos também em Coimbra, a 12 de setembro, uma reunião deste órgão, a que assistiram os coordenadores das 15 secções temáticas (mais uma vez, cumprindo todas as normas de segurança validadas pela DGS). Além da apresentação do órgão e dos seus objetivos efetuada pelo Presidente do Conselho Consultivo, David Justino, recolhemos os contributos para o Programa Estratégico e dos Fundos Europeus, bem como para o trabalho das diferentes secções.

Adicionalmente, por via online, quer a Direção, quer as secções temáticas, têm reunido frequentemente.

EVENTOS, CONFERÊNCIAS E WEBINARS CEN

Ao longo de 2020 o CEN realizou eventos, conferências e webinars, dadas as restrições de não poderem ser realizadas presencialmente, como estávamos habituados.

Nesse sentido, e aproveitando as novas tecnologias realizamos um conjunto de 27 webinars, sobre os mais diversos temas. Todos os eventos foram transmitidos na página do PSD no Facebook, estando disponíveis para visualização no site do PSD, na página do CEN.

SAÚDE E ECONOMIA: QUE EQUILÍBRIO POSSÍVEL?

Data e hora: **5 de maio de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmento | Ricardo Mexia | Álvaro Almeida | António Araújo | Ricardo Baptista Leite**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN - "Saúde e Economia: Que equilíbrio possível?"](#)

TURISMO: ESTRATÉGIAS PARA O RELANÇAMENTO DO SETOR

Data e hora: **21 de maio de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmento | Pedro Fontes Falcão | Francisco Calheiros | Vera Gouveia Barros | João Welsh**

Assista à conferência aqui: **Conferência CEN “Turismo: Estratégias para o relançamento do setor”**

AS RESPOSTAS EUROPEIAS À CRISE DA COVID-19

Data e hora: **3 de junho de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Tiago Moreira de Sá | Paulo Rangel | Carlos Moedas | André Azevedo Alves**

Assista à conferência aqui: **CEN: As respostas europeias à crise da covid-19**

O PROGRAMA DE RELANÇAMENTO ECONÓMICO DO PSD

Data e hora: **8 de junho de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



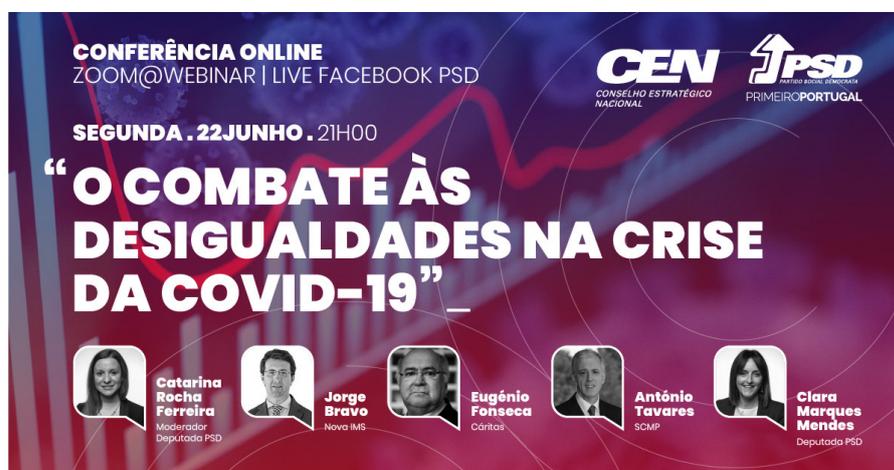
Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmento | João Loureiro | Rui Vinhas da Silva**

Assista à conferência aqui: [CEN: O Programa de Relançamento Económico do PSD](#)

O COMBATE ÀS DESIGUALDADES NA CRISE DA COVID-19

Data e hora: **22 de junho de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Catarina Rocha Ferreira | Jorge Bravo | Eugénio Fonseca | António Tavares | Clara Marques Mendes**

Assista à conferência aqui: [CEN: “O combate às desigualdades na crise da COVID-19”](#)

INVESTIMENTO PÚBLICO NO PÓS-CRISE

Data e hora: **29 de junho de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmento | Bruno Coimbra | João Tovar Jalles | Fernando Alexandre**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN “Investimento Público no Pós-Crise”](#)

O PAPEL DO PODER LOCAL NA RECUPERAÇÃO PÓS-COVID19

Data e hora: **6 de julho de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Isaura Morais | Salvador Malheiro | Hélder Sousa e Silva | Mariana Machado Silva**

Assista à conferência aqui: [CEN: “O papel do poder local na recuperação pós-COVID19”](#)

STARTUPS E EMPREENDEDORISMO

Data e hora: **13 de julho de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Francisco Catalão | Miguel Pina Martins | Daniel Traça | Maria João Guedes**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN: "Startups e Empreendedorismo"](#)

OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Data e hora: **15 de setembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Salvador Malheiro | José Carlos Matos | Pedro Amaral Jorge | Eduardo Oliveira Fernandes**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "Os desafios da transição energética"](#)

MAR - UM DESÍGNIO NACIONAL?

Data e hora: **22 de setembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmento | Manuel Pinto de Abreu | Nuno Lourenço | Pedro Jorge | João Fonseca Ribeiro**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "Mar -Um designio nacional?"](#)

ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Data e hora: **29 de setembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Maria da Graça Carvalho | António Fidalgo | Carlos Salema | José Tribolet**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN sobre "Ensino Superior, Ciência e Tecnologia"](#)

PLANOS DE RECUPERAÇÃO NA UE NO PÓS COVID-19

Data e hora: **2 de outubro de 2020, às 16h00**

Flyer de divulgação:

2 DE OUTUBRO
🕒 16H00

Planos de Recuperação na UE no Pós COVID-19

ASSISTA EM DIRETO NO FACEBOOK **LIVE**

SESSÃO DE ABERTURA

- Maria da Graça Carvalho**
Presidente do Instituto Francisco Sá Carneiro
- Wilhelm Hofmeister**
Fundação Konrad Adenauer
- Paulo Rangel**
Vice-Presidente do PPE

CONCLUSÕES

- Olivier Jean Blanchard**
Professor no Peterson Institute for International Economics e Economista Chefe FOM (2012/2013)
- Kirsten Scholl**
Diretora-geral para a Política Europeia do Ministério para os Assuntos Económicos e Energia da Alemanha
- Michael Arghyrou**
Presidente do Council of Economic Advisors, ESM Board of Directors, Grécia
- Joaquim Miranda Sarmento**
Professor ISEG e Coordenador do CEN
- Nuno Matias**
Vice-Presidente do Instituto Francisco Sá Carneiro
- Rui Rio**
Presidente do PSD

Logos: IFC INSTITUTO FRANCISCO SA CARNEIRO, PSD, PPE, KONRAD ADENAUER STIFTUNG

Painel Oradores: **Maria da Graça Carvalho | Wilhelm Hofmeister | Paulo Rangel | Olivier Jean Blanchard | Kirsten Scholl | Michael Arghyrou | Joaquim Miranda Sarmento | Nuno Matias | Rui Rio**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN sobre "Planos de Recuperação na EU no Pós COVID-19"](#)

OE 2021 E A SITUAÇÃO ECONÓMICA

Data e hora: **22 de outubro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:

CONFERÊNCIA ONLINE
ZOOM @ WEBINAR **LIVE**

CEN **PSD**
CONSELHO ESTRATÉGICO NACIONAL PRIMEIRO PORTUGAL

QUINTA . 22 OUTUBRO . 21H00

"OE 2021 E A SITUAÇÃO ECONÓMICA"

- Joaquim Miranda Sarmento**
Anfitrião
- Miguel Lebre de Freitas**
Nova SBE
- Miguel Faria e Castro**
PhD in Economics na NYU
- Ricardo Duque Gabriel**
Aluno de Doutoramento em Economia na Universidade de Bona

Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmento | Miguel Lebre de Freitas | Miguel Faria e Castro | Ricardo Duque Gabriel**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN sobre "OE 2021 e a Situação Económica"](#)

CIDADES INTELIGENTES, PORTUGAL COESO

Data e hora: **26 de outubro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Miguel de Castro Neto | António Almeida Henriques | Cláudia Monteiro Aguiar | Miguel Eiras Antunes**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN “Cidades Inteligentes, Portugal Coeso”](#)

PROGRAMA ESTRATÉGICO E DOS FUNDOS EUROPEUS DO PSD

Data e hora: **28 de outubro de 2020, às 14h30**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmiento | Helena Freitas | Jorge Bleck | Nuno Fernandes | Rui Paiva**

Assista à conferência aqui: [Conferência do CEN sobre “Programa Estratégico e dos Fundos Europeus do PSD”](#)

ELEIÇÕES AMERICANAS 2020

Data e hora: **29 de outubro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Tiago Moreira de Sá | Diana Soller | Paulo Portas**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN “Eleições Americanas 2020”](#)

OE 2021 E POLÍTICA FISCAL

Data e hora: **3 de novembro de 2020, às 21h15**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **João Silva Lopes | Maria Antónia Torres | Diogo Feio | Carlos Lobo**

Assista à conferência aqui: [Conferência do CEN do PSD sobre “OE2021 e Política Fiscal”](#)

COMO PODEMOS FAZER (MELHOR) PARA MITIGAR OS EFEITOS DA PANDEMIA PELO SARS-COV-2?

Data e hora: **11 de novembro de 2020, às 21h30**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Guilhermina Rego | Ricardo B. Leite | Ricardo Mexia | Alexandre Valentim Lourenço**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "Como podemos fazer \(melhor\) para mitigar os efeitos da pandemia pelo SARS-COV-2?"](#)

EDUCAÇÃO: PRIORIDADE À INFÂNCIA

Data e hora: **17 de novembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **David Justino | Rute Perdigão | Catarina Almeida**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "Educação: prioridade à infância"](#)

PRESIDÊNCIA DA UE: EXPERIÊNCIA ALEMÃ VS EXPECTATIVA PORTUGUESA

Data e hora: **24 de novembro de 2020, às 18h00**

Flyer de divulgação:

24 NOVEMBRO
🕒 18H00

Presidência da UE: Experiência Alemã vs Expectativa Portuguesa

SESSÃO DE ABERTURA

Maria da Graça Carvalho
Presidente do Instituto Francisco Sá Carneiro

Wilhelm Hofmeister
Diretor Fundação Konrad Adenauer

ENCERRAMENTO
Francisco Sousa Soares
Administração do Instituto Francisco Sá Carneiro

MODERADORES

João Montenegro
Vice Presidente do Instituto Francisco Sá Carneiro

Leonídio Paulo Ferreira
Diretor Adjunto do Diário de Notícias

IFSC INSTITUTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO PSD 2019 ppe KONRAD ADENAUER STIFTUNG

ASSISTA EM DIRETO NO FACEBOOK **LIVE**

Painel Oradores: **Maria da Graça Carvalho | João Montenegro | Wilhelm Hofmeister | Leonídio Paulo Ferreira | Francisco Sousa Soares**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "Presidência da UE: Experiência Alemã vs Expectativa Portuguesa"](#)

A EUROPA E OS JOVENS NO CONTEXTO DA CRISE

Data e hora: **24 de novembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:

WEBINAR **LIVE**

24 NOV (TERÇA-FEIRA) - 21H00

"A EUROPA E OS JOVENS NO CONTEXTO DA CRISE"

Alexandre Poço
Anfitrião

Lídia Pereira

Hugo Carvalho

Sebastião Bugalho

CEN PSD

Painel Oradores: **Joaquim M. Sarmento | Alexandre Poço | Lídia Pereira | Hugo Carvalho | Sebastião Bugalho**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "A Europa e os Jovens no contexto da crise"](#)

CULTURA E INOVAÇÃO

Data e hora: **2 de dezembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:

2 DEZEMBRO
🕒 21H00

Cultura e Inovação

SESSÃO DE ABERTURA

Maria da Graça Carvalho
Presidente IFSC e Coordenadora CEN Ensino Superior, Cultura e Ciência

Wilhelm Hofmeister
Diretor Fundação Konrad Adenauer

MODERADOR
José Amaral Lopes
CEN - Cultura

DEBATE

Álvaro Covões
Empresário

Alexandre Belo Morais
Coordenador da Plataforma Convergência pela Cultura

Ricardo Rio
Presidente Câmara Municipal de Braga

Helder Costa
Teatro Maria Vitória

Oswaldo Ferreira
Diretor da Orquestra Filarmónica Portuguesa/ Maestro

André da Cunha Leal
Programador - RDP, Antena 2 e CCB

Paula de Carvalho
Plataforma Convergência pela Cultura - Atores

ENCERRAMENTO

Paulo Rios de Oliveira
Coordenador da Comissão da Cultura e Comunicação

Filipa Roseta
Vice-Presidente da Comissão da Cultura e Comunicação

IFSC INSTITUTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO | PSD | PPE | CEN | KONRAD ADENAUER STIFTUNG

ASSISTA EM DIRETO NO FACEBOOK **LIVE**

Painel Oradores: **Maria da Graça Carvalho | José Amaral Lopes | Wilhelm Hofmeister | Álvaro Covões | Alexandre Morais | Ricardo Rio | Helder Costa | Oswaldo Ferreira | André da Cunha Leal | Paula Carvalho | Paulo Rios de Oliveira | Filipa Roseta**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "Cultura e Inovação"](#)

MAR: UM DESÍGNIO NACIONAL? - LITERACIA

Data e hora: **9 de dezembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:

WEBINAR **LIVE**

CEN | PSD

9 DEZ (QUARTA-FEIRA) - 21H00

"MAR - UM DESÍGNIO NACIONAL? - LITERACIA"

Manuel Pinto de Abreu
Moderador

Filipa Marques
CRU da International Sharing University; Fellow da Geological Society of London; Member of the Board of Directors da International Marine Minerals Society

Teresa Firmino
Jornalista de Ciência

Nuno Lourenço
Presidente da Direção de Laboratório Colaborativo + Atlantic; Gestor do Desenvolvimento do Negócio na CENIA

Painel Oradores: **Manuel Pinto de Abreu | Filipa Marques | Teresa Firmino | Nuno Lourenço**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN "Mar-Um Desígnio Nacional? -Literacia"](#)

QUADRO LEGAL E OPERACIONAL DO ESTADO DE EMERGÊNCIA

Data e hora: **10 de dezembro de 2020, às 18h30**

Flyer de divulgação:

WEBINAR **f** LIVE

10 DEZ (QUINTA-FEIRA) - 18H30

“QUADRO LEGAL E OPERACIONAL DO ESTADO DE EMERGÊNCIA”

ORGANIZADO POR 2 SECÇÕES TEMÁTICAS: JUSTIÇA E SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL (SPC)

ABERTURA
Rui Rio
Presidente do PSD

MODERADORA
Mónica Quintela
Justiça

Paulo Rangel

Catarina Botelho

MODERADOR SPC
António Tavares
Coordenador Nacional SPC

Ricardo Mexia

José Manuel Moura
Vice Coordenador Nacional SPC

Painel Oradores: **Rui Rio | Mónica Quintela | António Tavares | Paulo Rangel | Catarina Botelho | Ricardo Mexia | José Manuel Moura**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN: “Quadro Legal e Operacional do Estado de Emergência”](#)

ORÇAMENTO DE ESTADO DE 2021 PARA O SETOR AGRÍCOLA E FLORESTAL

Data e hora: **16 de dezembro de 2020, às 18h00**

Flyer de divulgação:

CONFERÊNCIA ONLINE ZOOM @ WEBINAR **f** LIVE

16 DEZ (QUARTA-FEIRA) - 18H00

“O OE 2021 E O SETOR AGROFLORESTAL”

ABERTURA
Arlindo Cunha
Coordenador Nacional CEN Agricultura

MODERADORA
Emília Cerqueira
Vice Coordenadora Nacional CEN Agricultura

Firmino Cordeiro
Diretor Geral da AJAP

Luis Mira
Secretário Geral do CFP

Francisco Silva
Secretário Geral do CCONFAGRI

Rosário Alves
Diretora Executiva do FORESTS

João Niza Ribeiro
Médico Veterinário e Professor Universitário

Painel Oradores: **Arlindo Cunha | Emília Cerqueira | Firmino Cordeiro | Luis Mira | Francisco Silva | Rosário Alves | João Niza Ribeiro**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN “OE2021 e o Setor Agroflorestal”](#)

PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UE

Data e hora: **21 de dezembro de 2020, às 19h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Tiago Moreira de Sá | Diana Soller | Carlos Moedas**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN sobre a “Presidência Portuguesa da UE”](#)

SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL

Data e hora: **22 de dezembro de 2020, às 21h00**

Flyer de divulgação:



Painel Oradores: **Joaquim Miranda Sarmento | Lina Lopes | Jorge Bravo | António Bagão Félix | Sérgio Monte | Óscar Gaspar**

Assista à conferência aqui: [Conferência CEN sobre o tema “Sustentabilidade da Segurança Social”](#)

ENCARGOS FINANCEIROS DO CEN

Procurando que a atuação do CEN seja totalmente transparente e com forte Accountability, foi pedido pela Direção do CEN à Secretaria-geral do PSD que fosse criada um código na Contabilidade Analítica e de Gestão do PSD para os gastos realizados com a atividade do CEN.

Desta forma, em 2020, os gastos com o CEN totalizaram um valor de 9.856,64 € euros, assim discriminados:

Descritivo	Local	Data	Valor Gasto
Primeira Reunião da Coordenação Nacional do CEN	Hotel D. Inês, em Coimbra	27/06/2020	2 175,30 €
Primeira Reunião do Conselho Consultivo CEN	Hotel D. Inês, em Coimbra	12/09/2020	2 475,30 €
Aluguer de Sala: conferência "Programa Estratégico e dos Fundos Europeus do PSD"	Associação Comercial de Lisboa (Auditório Mercúrio)	28/10/2020	243,54 €
Conta Zoom	-----	01/11/2020	140,00 €
Sistema Informático - Base de Dados dos Inscritos	-----	31/12/2020	4 822,50 €
Total de Gastos CEN			9 856,64 €

CONCLUSÃO

Feita a apresentação do relatório de atividades e eventos mais relevantes, importa concluir que 2020 foi um ano atípico, um ano de trabalho desafiante para o Conselho Estratégico Nacional. Assim, mais uma vez manifesto o meu apreço, reconhecimento e agradecimento pelo trabalho e empenho de todos os que colaboraram com o CEN e ajudaram a cumprir os seus objetivos.

Em conclusão, o CEN em 2021, continuará empenhado em demonstrar que o PSD é a verdadeira alternativa para governar Portugal e, no seu trabalho imediato, tem o apoio na preparação das eleições autárquicas de 2021. Por fim, continuar a preparação e reforço de quadros com a apresentação de novas ideias e projetos para cumprir o futuro de Portugal e dos Portugueses.

Lisboa, 11 de janeiro de 2021.

Joaquim Miranda Sarmiento

Aprovado pela Direção do CEN em 11 de janeiro de 2021.



CEN

CONSELHO ESTRATÉGICO
NACIONAL

PSD